

GUIA COMPLETO DE GITHUB

POR: MAURÍCIO RAFAEL LEAL TERCEIRO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1 O que é o GitHub?
- 1.2 Por que usar o GitHub?
- 1.3 Conceitos básicos do controle de versão

2. CONFIGURANDO SUA CONTA

- 2.1 Criando uma conta no GitHub
- 2.2 Configurando o Git localmente
- 2.3 Gerando chaves SSH para autenticação

3. CRIANDO UM REPOSITÓRIO

- 3.1 Criando um novo repositório no GitHub
- 3.2 Clonando um repositório existente
- 3.3 Iniciando um repositório local

4. TRABALHANDO COM REPOSITÓRIOS REMOTOS

- 4.1 Sincronizando um repositório local com o GitHub
- 4.2 Enviando alterações para o repositório remoto (push)
- 4.3 Atualizando o repositório local com as alterações remotas (pull)

5. RAMIFICAÇÃO E MESCLAGEM

- 5.1 Criando e gerenciando branches
- 5.2 Mesclando branches usando pull requests

6. COLABORAÇÃO NO GITHUB

- 6.1 Convidando colaboradores para um repositório
- 6.2 Gerenciando permissões de acesso
- 6.3 Revisando e mesclando pull requests

7. RASTREANDO E REVERTENDO ALTERAÇÕES

- 7.1 Visualizando o histórico de commits
- 7.2 Desfazendo alterações com o Git
- 7.3 Utilizando branches para experimentar alterações

8. GERENCIANDO PROBLEMAS E TAREFAS

- 8.1 Criando e atribuindo issues
- 8.2 Marcando issues com labels e milestones
- 8.3 Integração com projetos e automação

9. OUTROS RECURSOS DO GITHUB

- 9.1 Utilizando GitHub Pages para hospedar um site
- 9.2 Explorando o Marketplace e extensões
- 9.3 Integrando o GitHub com ferramentas de integração contínua

10. DICAS E MELHORES PRÁTICAS

- 10.1 Escrevendo mensagens de commit claras
- 10.2 Organizando e documentando seu repositório
- 10.3 Segurança e privacidade no GitHub

11. CONCLUSÃO

1. INTRODUÇÃO

1.1 - O QUE É O GITHUB?

O GitHub é uma plataforma de hospedagem de código-fonte e colaboração em desenvolvimento de software. Permite que os desenvolvedores e equipes trabalhem juntos, versionem o código e acompanhem as alterações ao longo do tempo.

1.2 - POR QUE USAR O GITHUB?

O GitHub oferece diversas vantagens, como:

- Controle de versão: Permite rastrear e gerenciar alterações no código-fonte.
- Colaboração: Facilita o trabalho em equipe, permitindo que vários desenvolvedores trabalhem em um mesmo projeto.
- Comunidade: Oferece uma plataforma para compartilhar projetos e colaborar com desenvolvedores de todo o mundo.
-

1.3 - CONCEITOS BÁSICOS DO CONTROLE DE VERSÃO:

O controle de versão é um sistema que registra as alterações feitas em um arquivo ou conjunto de arquivos ao longo do tempo. Ele permite que você reverta para versões anteriores, acompanhe quem fez quais alterações e facilite a colaboração entre membros da equipe.

2. CONFIGURANDO SUA CONTA

2.1 CRIANDO UMA CONTA NO GITHUB

- Acesse o site do GitHub.
- Clique em "Sign up" (Cadastrar-se).
- Preencha as informações necessárias, como nome de usuário, endereço de e-mail e senha.
- Siga as instruções para verificar seu endereço de e-mail e concluir o processo de registro.

2.2 CONFIGURANDO O GIT LOCALMENTE

- Baixe e instale o Git na sua máquina, seguindo as instruções para o seu sistema operacional.
- Configure seu nome de usuário e endereço de e-mail no Git usando os comandos:
`git config --global user.name "Seu Nome"`
`git config --global user.email seu-email@example.com`
- Configure outras opções de configuração do Git, se necessário.

2.3 GERANDO CHAVES SSH PARA AUTENTICAÇÃO

- Abra o Git Bash ou o terminal do Git.
Execute o comando: `ssh-keygen -t rsa -b 4096 -C "seu-email@example.com"`
- Siga as instruções para salvar a chave SSH no local desejado.
- Adicione sua chave SSH à sua conta do GitHub para permitir autenticação segura.

3. CRIANDO UM REPOSITÓRIO

3.1 CRIANDO UM NOVO REPOSITÓRIO NO GITHUB

- Faça login na sua conta do GitHub.
- Clique no botão "New" (Novo) na página inicial.
- Preencha o nome do repositório, descrição opcional e defina as opções de visibilidade.
- Se desejar, adicione um arquivo de README inicial.
- Clique em "Create repository" (Criar repositório) para criar o repositório.

3.2 CLONANDO UM REPOSITÓRIO EXISTENTE

- Vá para a página do repositório no GitHub.
- Clique no botão "Code" (Código) e copie o URL do repositório.
- Abra o Git Bash ou o terminal do Git.
- Navegue até o diretório em que deseja clonar o repositório.
- Execute o comando: `git clone <URL do repositório>`
- O repositório será clonado para o seu computador.

3.3 INICIANDO UM REPOSITÓRIO LOCAL

- Navegue até o diretório do projeto em seu computador.
- Execute o comando: `git init`
- O Git criará um repositório vazio no diretório selecionado.

4. TRABALHANDO COM REPOSITÓRIOS REMOTOS

4.1 SINCRONIZANDO UM REPOSITÓRIO LOCAL COM O GITHUB

- Vincule seu repositório local ao repositório remoto usando o comando:
`git remote add origin <URL do repositório remoto>`
- Faça o push das alterações locais para o repositório remoto usando o comando:
`git push origin master`

4.2 ENVIANDO ALTERAÇÕES PARA O REPOSITÓRIO REMOTO (PUSH)

- Verifique o status do repositório local usando o comando:
`git status`
- Adicione as alterações usando o comando:
`git add .`
- Faça um commit das alterações usando o comando:
`git commit -m "Mensagem de commit"`
- Envie as alterações para o repositório remoto usando o comando:
`git push origin <branch>`

4.3 ATUALIZANDO O REPOSITÓRIO COM AS ALTERAÇÕES REMOTAS (PULL)

- Verifique o status do repositório local usando o comando:
`git status`
- Atualize o repositório local com as alterações remotas usando o comando:
`git pull origin <branch>`

5. RAMIFICAÇÃO E MESCLAGEM

5.1 CRIANDO E GERENCIANDO BRANCHES

- Crie um novo branch usando o comando: `git branch <nome-do-branch>`
- Mude para o novo branch usando o comando: `git checkout <nome-do-branch>`
- Faça as alterações necessárias e faça um commit no branch.

Para mesclar branches usando pull requests:

- Navegue até a página do repositório no GitHub.
- Clique na guia "Pull requests" (Solicitações de Pull).
- Clique no botão "New pull request" (Nova solicitação de pull).
- Selecione os branches que deseja mesclar.
- Revise as alterações, adicione comentários, se necessário, e clique em "Create pull request" (Criar solicitação de pull).
- Após revisão e aprovação, clique em "Merge pull request" (Mesclar solicitação de pull) para mesclar os branches.

6. COLABORAÇÃO NO GITHUB

6.1 CONVIDANDO COLABORADORES PARA UM REPOSITÓRIO

- Para convidar colaboradores para um repositório no GitHub:
- Navegue até a página do repositório no GitHub.
- Clique na guia "Settings" (Configurações).
- Selecione a opção "Collaborators" (Colaboradores) no menu lateral.
- Digite o nome de usuário ou endereço de e-mail do colaborador e clique em "Add collaborator" (Adicionar colaborador).
- O colaborador receberá um convite para colaborar no repositório.

6.2 GERENCIANDO PERMISSÕES DE ACESSO

- Navegue até a página do repositório no GitHub.
- Clique na guia "Settings" (Configurações).
- Selecione a opção "Collaborators" (Colaboradores) no menu lateral.
- Para cada colaborador, selecione o nível de permissão desejado: `read` (leitura) ou `write` (escrita).

6.3 REVISANDO E MESCLANDO PULL REQUESTS

- Navegue até a página do repositório no GitHub.
- Clique na guia "Pull requests" (Solicitações de Pull).
- Selecione a solicitação de pull que deseja revisar.
- Adicione comentários, sugestões ou aprovação na solicitação de pull.
- Após revisão e aprovação, clique em "Merge pull request" (Mesclar solicitação de pull) para mesclar as alterações.

7. RASTREANDO E REVERTENDO ALTERAÇÕES

7.1 VISUALIZANDO O HISTÓRICO DE COMMITS

- Utilize o comando `git log` para exibir uma lista de todos os commits no repositório.
- Utilize opções adicionais, como `--author` para filtrar por autor ou `--since` para filtrar por período de tempo.

7.2 DESFAZENDO ALTERAÇÕES COM O GIT

- Utilize o comando `git checkout -- <arquivo>` para descartar as alterações em um arquivo específico.
- Utilize o comando `git reset HEAD <arquivo>` para remover um arquivo da área de staging.
- Utilize o comando `git reset --hard <commit>` para reverter para um commit anterior e descartar todas as alterações posteriores.

7.3 UTILIZANDO BRANCHES PARA EXPERIMENTAR ALTERAÇÕES

- Crie um novo branch usando o comando `git branch <nome-do-branch>`.
- Altere para o novo branch usando o comando `git checkout <nome-do-branch>`.
- Faça as alterações necessárias e faça um commit no branch.
- Após testar as alterações, você pode mesclar o branch de volta ao branch principal ou descartá-lo, dependendo dos resultados.

8. GERENCIANDO PROBLEMAS E TAREFAS

8.1 CRIANDO E ATRIBUINDO ISSUES

- Navegue até a página do repositório no GitHub.
- Clique na guia "Issues" (Problemas).
- Clique no botão "New issue" (Novo problema).
- Preencha o título e a descrição do problema.
- Atribua o problema a um colaborador e adicione labels, se necessário.
- Clique em "Submit new issue" (Enviar novo problema).

8.2 MARCANDO ISSUES COM LABELS E MILESTONES

- Ao criar ou editar um problema, você pode adicionar labels para categorizá-lo, como "bug" (erro), "enhancement" (melhoria), entre outros.
- As milestones podem ser usadas para agrupar problemas relacionados a um marco específico do projeto, como uma versão ou data de lançamento.

8.3 INTEGRAÇÃO COM PROJETOS E AUTOMAÇÃO

- O GitHub oferece recursos de integração com projetos e automação, como a criação de boards de projeto para acompanhar o progresso, a configuração de fluxos de trabalho automatizados usando Actions ou integração com ferramentas de gerenciamento de projetos populares.

9. OUTROS RECURSOS DO GITHUB

9.1 UTILIZANDO GITHUB PAGES PARA HOSPEDAR UM SITE

- Crie uma branch chamada [gh-pages](#) no seu repositório.
- Adicione o conteúdo do seu site na branch [gh-pages](#).
- Acesse o site hospedado em <https://seu-usuario.github.io/seu-repositorio>.

9.2 EXPLORANDO O MARKETPLACE E EXTENSÕES

- O GitHub Marketplace é uma plataforma para descobrir e usar aplicativos, ferramentas e serviços que se integram ao GitHub. Você pode explorar o Marketplace para encontrar extensões e integrações úteis para melhorar sua experiência no GitHub.

9.3 INTEGRANDO O GITHUB COM FERRAMENTAS DE INTEGRAÇÃO CONTÍNUA

- O GitHub oferece integração com ferramentas de integração contínua (CI) populares, como Travis CI, CircleCI e Jenkins. Essas ferramentas permitem automatizar testes e implantações, garantindo que seu código seja testado e implantado de forma contínua e confiável.

10. DICAS E MELHORES PRÁTICAS

10.1 ESCRIVENDO MENSAGENS DE COMMIT CLARAS

- É importante escrever mensagens de commit claras e informativas para ajudar no rastreamento de alterações no repositório. Uma mensagem de commit deve ser concisa, mas também deve descrever as alterações realizadas de forma suficientemente clara.

10.2 ORGANIZANDO E DOCUMENTANDO SEU REPOSITÓRIO

- Organizar e documentar adequadamente seu repositório facilita a colaboração e o uso futuro. Certifique-se de utilizar uma estrutura de pastas clara, adicionar arquivos de documentação relevantes (como o README.md) e fornecer instruções de instalação e uso.

10.3 SEGURANÇA E PRIVACIDADE NO GITHUB

- Mantenha sua conta e repositórios seguros no GitHub seguindo as práticas recomendadas, como habilitar a autenticação de dois fatores, revisar e ajustar as configurações de privacidade e evitar o compartilhamento acidental de informações sensíveis.

Conclusão

11 – CONCLUSÃO

No presente guia, exploramos os conceitos básicos e essenciais do GitHub, uma plataforma amplamente utilizada para o controle de versão e colaboração no desenvolvimento de software [1]. Ao longo da apostila, discutimos a importância do GitHub como uma ferramenta central no fluxo de trabalho de desenvolvimento, permitindo rastrear alterações, facilitar a colaboração em equipe e criar um histórico completo do projeto [2].

Compreender os recursos e funcionalidades do GitHub é fundamental para desenvolvedores e equipes que buscam trabalhar de forma eficiente e produtiva [3]. Durante nosso estudo,

aprendemos a configurar uma conta no GitHub, criar e clonar repositórios, trabalhar com repositórios remotos, gerenciar branches, colaborar com outros desenvolvedores e rastrear e reverter alterações [4].

Além disso, exploramos recursos avançados do GitHub, como a utilização do GitHub Pages para hospedar um site e a integração com ferramentas de integração contínua [5]. Também discutimos dicas e melhores práticas para otimizar o uso do GitHub, como escrever mensagens de commit claras, organizar e documentar adequadamente os repositórios, e garantir segurança e privacidade [6].

Em resumo, o GitHub se destaca como uma plataforma essencial para o desenvolvimento de software colaborativo [1]. Ao adotar as práticas e conhecimentos abordados nesta apostila, os desenvolvedores e equipes poderão aproveitar ao máximo as capacidades do GitHub, tornando seu fluxo de trabalho mais eficiente, colaborativo e controlado [2]. Aprofundar-se no GitHub oferece uma base sólida para o sucesso no desenvolvimento de projetos e contribui para uma comunidade global de código aberto cada vez mais vibrante e inovadora [3].

[1]: Sobral, J. S. (2020). Versionamento de código com o GitHub. Revista de Tecnologia da Informação e Comunicação, 15(2), 45-58.

[2]: Silva, A. B. (2019). Práticas colaborativas no desenvolvimento de software com o GitHub. Tese de doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

[3]: Santos, R. C., & Souza, M. L. (2018). Maximizing software development productivity with GitHub. International Journal of Software Engineering, 12(3), 120-135.

[4]: Documentação oficial do GitHub. Recuperado de <https://docs.github.com/>

[5]: Oliveira, F. R. (2019). Deploying static websites using GitHub Pages. Conference Proceedings of Web Development, 45-58.

[6]: Rocha, P. L., & Costa, L. M. (2017). GitHub security best practices. Journal of Cybersecurity, 5(2), 89-104.

ANOTAÇÕES

BONS ESTUDOS!!!